



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Muito bom dia a Todos!

Sejam muito bem-vindos à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e à sessão regional do Parlamento dos Jovens.

É com imenso agrado e alegria que, passado mais um ano, vejo este Parlamento novamente repleto de juventude das nossas nove ilhas!

Quero por isso felicitar-vos pela vontade e pela responsabilidade que demonstram, enquanto legítimos representantes das vossas escolas.

Quero também saudar os nossos estabelecimentos de ensino e os professores que vos acompanham, e que em muito contribuíram para que chegassem a esta fase do projeto Parlamento dos Jovens, assim como a todos os funcionários que, na retaguarda, preparam e organizam este projeto, da iniciativa da Assembleia da República, em parceria com esta



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Assembleia Legislativa e com o Governo Regional, através das suas Direções Regionais da Educação e da Juventude.

Este ano o debate centra-se num tema que tem merecido especial atenção por parte das instituições governamentais nacionais e internacionais: a Igualdade de Género.

Promover a Igualdade de Género significa promover o princípio da igualdade e liberdade entre Homens e Mulheres na sociedade em que se inserem. Significa, portanto, promover a igualdade de oportunidades, de reconhecimento e de valorização nas mais variadas atividades, sejam elas no trabalho, em família, no desporto ou mesmo na escola.

O nosso País tem assumido compromissos nacionais e internacionais e, com isso, implementado políticas que, passo a passo, têm ajudado a ultrapassar estas realidades de injustiça social, que estão cultural e historicamente entranhadas na nossa sociedade.

Um exemplo dessa tentativa de inversão de comportamento, foi a aprovação da Lei da Paridade, em 2006, que permitiu



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

aumentar a representatividade feminina na Assembleia da República, que passou de 21,3% em 2005, para 33% em 2015 e em 2016 atingiu o limiar da paridade.

No entanto, registe-se, que nos Açores, pese embora tenha sido efetivamente aplicada a Lei da Paridade apenas em 2015, já se vinha a verificar anteriormente um aumento da representatividade feminina entre os nossos Deputados. Senão vejamos, em 2008 as mulheres nesta Assembleia representavam 21,05% dos lugares, enquanto que em 2012 a ocupação já se situava nos 26,31%. Em 2016 a ocupação manteve-se nos 26,31%.

Esta questão das quotas, que é mais visível na área política, não é um assunto consensual.

Entendo que é um mal necessário e acredito que caminhamos para um futuro que não obrigue à imposição de quotas.

Um futuro em que homens e mulheres ocuparão os seus lugares em função da sua competência.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Para já, o presente diz-nos que ainda há muito a fazer.

Há áreas em que a desigualdade e discriminação de género é bastante visível e há que continuar a investir em sectores primordiais como na saúde, na educação e no mercado de trabalho. Este é, atualmente, um dos grandes desafios da nossa sociedade.

E vocês fazem parte dela! E devem contribuir nesta desconstrução de estereótipos que criam essa desigualdade. Como jovens cidadãos responsáveis que são, devem ter atitudes justas e baseadas no valor da igualdade e da não discriminação.

A Igualdade de Género está intrinsecamente ligada à questão da Cidadania, pois implica direitos, mas também implica deveres, ações e opiniões. Isto é, implica que devemos, individualmente, desenvolver ações positivas baseadas na solidariedade e no respeito para com os outros, independentemente da sua etnia, das suas crenças, da sua ideologia e também do seu género.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Por isso meus caros alunos, hoje Deputados, gostaria de chamar a vossa atenção para o cumprimento das vossas responsabilidades individuais para com os outros, que começa no seio das vossas famílias e se prolonga na vossa Escola.

É na Escola que recebemos a nossa educação formal, e é também aí que passamos grande parte da nossa vida, que conhecemos os nossos primeiros amigos, que nos formamos mentalmente como seres humanos, que criamos uma identidade e que nos definimos para a nossa vida futura como adultos.

A Escola é, portanto, um espaço de excelência para o respeito pela diversidade de quem a frequenta e, como tal, devemos banir todas as atitudes que desenvolvam divisões negativas e comportamentos estereotipados.

A minha mensagem para vós é que, enquanto jovens que, pensam diferente e agem de uma forma muito própria, permitam que a palavra igualdade seja aplicada na sua plenitude, para que o vosso tempo seja aquele em que se



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

concretize uma efetiva mudança de mentalidades no que à  
igualdade de género diz respeito!

Muito obrigada e votos de bom trabalho!

Chamo agora a Deputada Magda Sousa para assumir o seu  
lugar de Presidente do Parlamento dos Jovens.

Horta, 5 de março de 2018

A Presidente da Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores

Ana Luísa Luís